



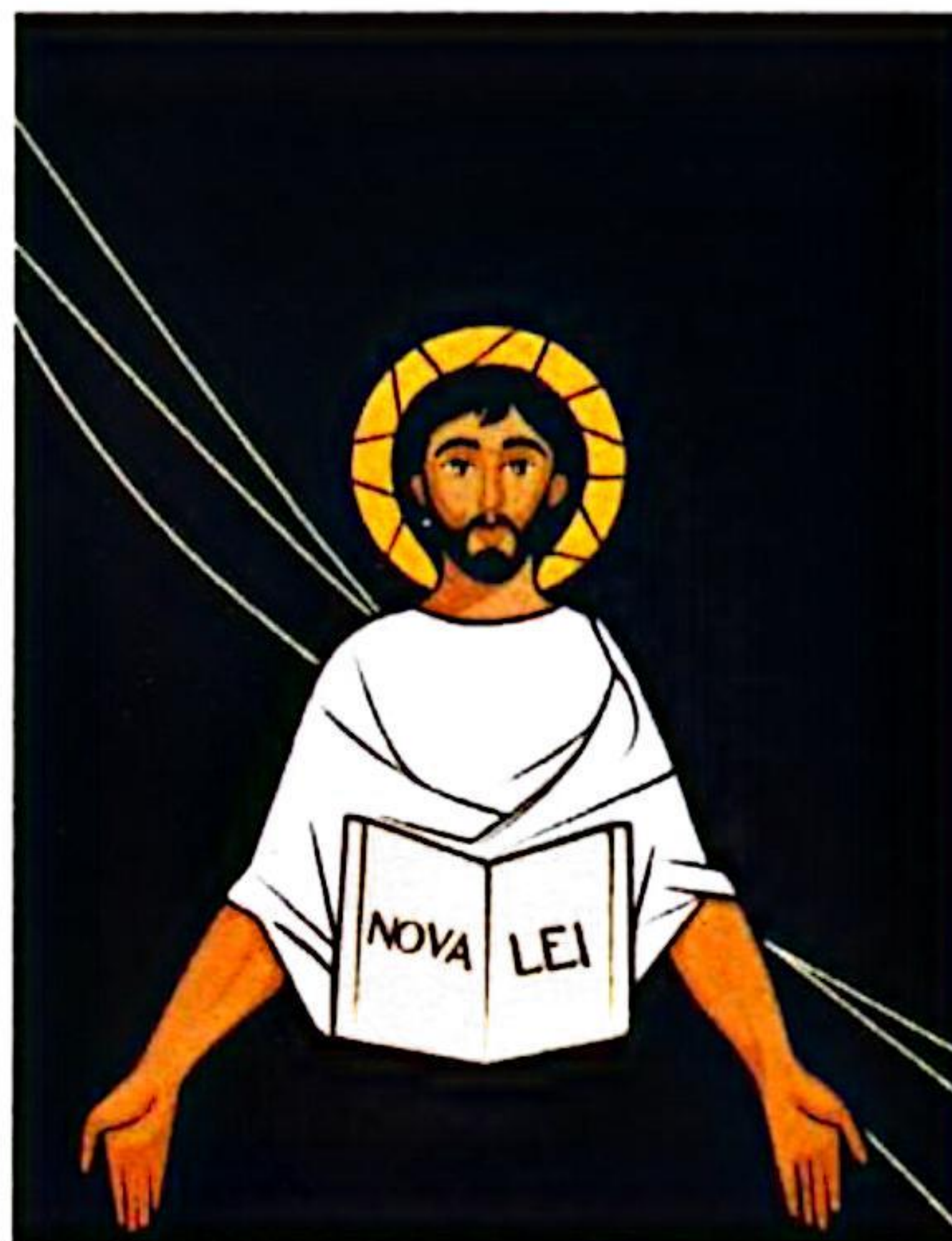
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos, por vossa graça, viver de tal maneira, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

Pelo Espírito, o Senhor nos revela palavras de sabedoria, as quais nos ajudam a discernir sua vontade em cada situação e progredir no caminho da justiça que conduz ao seu Reino.

6 I LEITURA

Eccl 15,16-21

Leitura do Livro do Eclesiástico. – ¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

118(119)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus!



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Jesus, Filho do Deus vivo, / nos ensina como amar. / Vivenciando suas palavras, / muita coisa em nossa vida vai mudar.

1. A nossa fé será fortificada, / nossa esperança será continuada, / a nossa luta vai sempre transformar, / e o Evangelho certamente vai brilhar.

2. Fraternidade vai ser nosso ideal, / a caridade vencerá o mal. / A alegria vai se manifestar, / e o Evangelho certamente vai brilhar.

3. Todos os cristãos irão testemunhar, / padres e freiras irão profetizar. / Chefes de Igreja irão pastorear, e o Evangelho certamente vai brilhar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

Nesta liturgia o Senhor nos convida a seguir o caminho dos seus mandamentos. Cabe-nos escolher entre o bem e o mal, a felicidade e a infelicidade. Reunidos para celebrar o mistério pascal de Jesus, deixemo-nos guiar pela sabedoria divina. É feliz toda pessoa que na lei do Senhor Deus, de coração, vai progredindo.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

AS: Amém!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados. / Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!
3. Sede bom com vosso servo, e viverei, / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos, e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei!
4. Ensinaí-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.

8 II LEITURA 1Cor 2,6-10

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ⁶entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Mateus 5,17-37 ou 20-22a.27-28.33-34a.37

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:] ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade eu vos digo, antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o

mesmo será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. ²⁰Porque [eu vos digo: se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. ²²Eu, porém, vos digo, todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo;] quem disser ao seu irmão ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de tolo será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta aí diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo, daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo.

[²⁷Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo, todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la já cometeu adultério com ela no seu coração.] ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém, vos digo, todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. [³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum;] nem pelo céu, porque é

o trono de Deus, ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. ³⁶Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. [³⁷Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do maligno”.] – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos a Deus para que nos dê a força de traduzir em obras de justiça a Palavra que ouvimos. Digamos:

AS: Dai-nos, Senhor, progredir em vossa lei!

1. Para que a Igreja seja continuamente promotora de uma “justiça superior”, animada pela caridade e pela misericórdia, que superam toda espécie de formalismo, rezemos.

2. Para que a atuação das autoridades constituídas seja orientada pela sabedoria que permite distinguir o bem do mal e promover caminhos favoráveis à vida, especialmente à dos mais necessitados, rezemos.

3. Para que as comunidades cristãs sejam praticantes destemidas dos mandamentos divinos e saibam ir além da observância ritual externa a fim de vivenciar seu significado profundo, rezemos.

4. Para que não sejamos inflexíveis julgadores dos outros, mas sejamos misericordiosos como Deus é misericordioso conosco, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do presidente.



Liturgia Eucarística

A Eucaristia é a mais genuína e perfeita expressão da nova lei trazida por Jesus. Ela só se realiza plenamente onde há amor verdadeiro.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor, / o que temos é tão pouco pra dar. / Mas este pouco / nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, / diante dos irmãos, / comprometer a vida, / buscando a união.

2. Sabemos que é difícil / os bens compartilhar, / mas com a tua graça, / Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo, / Senhor, vamos seguir, / fazendo o bem aos homens, / sem nada exigir.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A Igreja reunida na unidade da Ss. Trindade (Missal, páginas 481/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, pelo sangue do vosso Filho e pela força do Espírito, quisestes congregar de novo os filhos dispersos pelo pecado, para que a Igreja, povo reunido na unidade da Trindade, seja reconhecida como corpo de Cristo e templo do Espírito Santo, para o louvor da vossa imensa sabedoria. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai,

pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Aquele que faz, aquele que ensina / os teus mandamentos, tua lei, ó Senhor, / no Reino do Céu bem-visto será, / no Reino do Céu será o maior!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

A vossa proteção recorremos, Mãe de Deus! (bis)

1. Santa Maria, socorrei os pobres, / ajudai os fracos, consolai os tristes. / Rogai pela Igreja, protegei o clero, / ajudai-nos todos, sede nossa salvação.

2. Santa Maria, sois a mãe dos homens, / sois a mãe de Cristo, que nos fez irmãos. / Rogai pela Igreja, pela humanidade, / e fazei que, enfim, tenhamos paz e salvação!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13 – 3ª f.: Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21 – 4ª f. (Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 – 5ª f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25 – 6ª f.: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15 – **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32 – **Domingo:** Gn 2,7-9; 3,1-7; Sl 50; Rm 5,12-19; Mt 4,1-11.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O JEITO DE JESUS INTERPRETAR A LEI

O texto do Evangelho de hoje é a continuação do Sermão da montanha. A Lei foi dada a Israel para ensinar-lhe o caminho da justiça. Jesus não pretendeu aboli-la, como muitos pensavam. Ele, novo legislador, não desejava anular a Escritura (Leis e Profetas), e sim ensinar como reinterpretá-la, propondo o pleno cumprimento dessas normas. Seu objetivo era libertar-nos do legalismo doentio, que não nos torna santos diante de Deus nem nos garante o acesso ao Reino. Além disso, destacam-se outros três aspectos importantes.

Compromisso com a vida. O mandamento “não matar” vai além de impedir o derramamento de sangue, pois exprime compromisso radical com a vida, recomendando atitude de respeito à dignidade de todos. Raiva, ódio, inveja, vingança e intolerância são formas de violência. Toda palavra ofensiva é uma forma de diminuir o ser humano. O culto que agrada a Deus exige a vivência da reconciliação; sem ela, a oferenda se torna inútil.

Compromisso com a fidelidade. O adultério se inicia antes do ato em si;

começa com o olhar. O Mestre propõe cortar o mal pela raiz. Ele condena não apenas o adultério, mas também pensamentos e desejos perversos, que levam à prática de injustiças e maldades. A justiça do Reino exige profundo respeito no trato com as pessoas, principalmente com as mais fragilizadas.

Compromisso com a palavra. Aqui Jesus se dirige principalmente aos homens – que, naquele tempo, podiam decretar o divórcio. O casal cristão esforça-se para superar os conflitos, evitando buscar defeitos no cônjuge para justificar a separação. Quando se tem compromisso com a palavra dada, não há necessidade de juramento. Os juramentos não combinam com relações humanas baseadas na confiança. A palavra dada, mediante mútua promessa, deveria ser sempre digna de crédito, e os problemas contornados mediante o diálogo e o perdão.

Por meio desses exemplos, percebemos o jeito novo de Jesus ver e interpretar as leis, sem querer aboli-las.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA VIDA CRISTÃ

Amadas crescentes da sociedade, alavancadas pelas plataformas digitais, vêm consolidando a ideia do “empreendedorismo de si mesmo”. O atendimento aos próprios interesses como atitude norteadora da existência fascina mentes e corações. Nessa mesma direção, sob o impulso das redes sociais, o imediatismo na pastoral e o devocionismo presente nas práticas religiosas tornam frágil a vida eclesial. Há incentivo à “pastoral de alfândega” (cf. EG 47), de perfil autoritário, sacramentalista e moralizante. Todavia, o amor cristão não é formado de camadas concêntricas, nas quais o grau de proximidade em relação ao “centro” (nós) asseguraria às pessoas maior preferência; ao contrário, o amor cristão pauta-se no exemplo do bom samaritano (cf. Lc 10,33-37), construindo fraternidade aberta a todos, a começar de quem mais precisa.

Há mais de sessenta anos, no tempo da Quaresma, a Igreja Católica no Brasil oferece à sociedade, na perspectiva do bom samaritano, temas no âmbito das Campanhas da Fraternidade.

O propósito é ser voz na sociedade, indicando o que implica declarar-se cristão, para que haja a vivência mais efetiva do Evangelho. Com base em temas específicos, a Igreja ativa a sensibilidade para o que é comum e ajuda a entender que o mundanismo espiritual, o clericalismo e o moralismo são entraves a serem banidos da caminhada eclesial.

Guardando essa dinâmica, neste ano (como havia feito em 1993) a Campanha da Fraternidade (CF) nos convida a refletir sobre a moradia. Milhões de famílias necessitam de moradia digna e centenas de milhares de pessoas encontram-se em situação de rua. Mesmo com programas governamentais destinados a esse fim, continua a haver enorme déficit habitacional. Diante dessa realidade, a CF deste ano traz o tema: “Fraternidade e moradia”, com o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Dispor de lugar digno para morar é uma necessidade fundamental de todo ser humano.

No tempo da Quaresma, que se aproxima, este espaço oferecerá reflexões sobre essa temática.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706